



BALANÇO SOCIAL: Contabilidade Ambiental Aplicada à Prefeitura Municipal De Itapirapuã¹

Gleicikely Reis Silva²

Rackel Ferreira dos Santos Silva³

Thiago Rocha de Jesus⁴

RESUMO

O Balanço Socioambiental é um instrumento de gestão fundamental que deve registrar e demonstrar as ações que a empresa executa de maneira transparente, no meio ambiental, demonstrando a importância deste dentro das empresas. Abordando um conjunto de informações, todos os atos realizados pela entidade privada com a sociedade que ela está relacionada, com o principal intuito de divulgar sua gestão econômico-social, mostrando seu relacionamento com a sociedade, apresentando por fim o resultado de sua responsabilidade social. Cada vez mais as entidades passam a se preocuparem com o meio social em que vivem, ética, transparência e compromisso ambiental/social serão tão relevantes quanto o lucro e a produtividade. A contabilidade como ciência, vem se desenvolvendo para aprimorar informações, entre as quais, o desempenho social de determinada entidade. Não basta apenas medir apenas o resultado financeiro econômico, pois acionistas, investidores, financiadores e o público de uma maneira geral desejam informações mais específicas sobre o desempenho e a utilização dos recursos sociais. Portanto, com base no tema proposto, esta pesquisa tem como objetivo principal a caracterização da região, discussão do Balanço socioambiental, partindo para as análises de balanço para melhor evidência na demonstração, realizado por meio de pesquisa na Prefeitura Municipal de Itapirapuã/GO no ano de 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Balanço socioambiental, pesquisa, Prefeitura Municipal de Itapirapuã/GO, contabilidade ambiental.

¹ Artigo apresentado pelos acadêmicos do 6º período do curso de Ciências Contábeis pela Faculdade de Jussara – FAJ, sob orientação da professora Graciele Caetano.

² Graduando do curso de Ciências Contábeis pela Faculdade de Jussara – FAJ. E-mail: gleicikelyreisilva@gmail.com

³ Graduando do curso de Ciências Contábeis pela Faculdade de Jussara – FAJ. E-mail: rackelferreira3@gmail.com

⁴ Graduando do curso de Ciências Contábeis pela faculdade de Jussara – FAJ. E-mail: thiagorocha489@gmail.com

INTRODUÇÃO

Contabilidade ambiental tem como objeto de estudo o registro do patrimônio ambiental (bens, direitos e obrigações ambientais) que determinada empresa executa e suas respectivas mutações e tem como finalidade proporcionar informações regulares aos usuários externos e internos, proporcionando mais qualidade de vida acerca dos eventos ambientais que causaram modificações na situação patrimonial. (ZANLUCA, 2019)

Segundo Júlio César, “a contabilidade do meio ambiente passou a ter status de um novo ramo da ciência contábil em fevereiro de 1998, do “relatório financeiro e contábil sobre passivo e custos ambientais”.

Podemos destacar alguns dos principais benefícios da contabilidade ambiental: Identificar e alocar custos ambientais, de maneira que as decisões de investimentos estejam baseadas em custos e benefícios adequadamente medidos; permite as reduções de gastos com água, energia e outros recursos, renováveis ou não; proporciona a geração de informações, demonstrando a situação econômica das ações ambientais; a publicação do balanço ambiental tem como objetivo a transparência da gestão perante a sociedade; a contínua correção das ações ambientais, em decorrência da utilização de dados físico-contábeis, contribui para a sociedade como um todo – pois haverá redução do nível de agressão à natureza na elaboração de produtos e serviços indispensáveis.

Reiva Revista
De Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia

1 BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

O balanço socioambiental é um conjunto de informações que deve demonstrar atividades de uma empresa com a sociedade que a ela está diretamente relacionada, tendo como finalidade a transparência da organização com o meio ambiente.

Segundo Dantas, o balanço ambiental demonstra os ativos ambientais (bens e direitos) e os passivos ambientais (obrigações). Os ativos ambientais são as aplicações em meios patrimoniais. Portanto, são utilizados para a preservação ou recuperação do meio ambiente natural, ou, os bens disponíveis da empresa que servem para a preservação, proteção e recuperação do meio ambiente natural e passivo ambiental são as obrigações com terceiros a curto e em longo prazo para aplicações na natureza que amenizam os danos causados pelo processo produtivo da empresa no entorno ecológico.

Portanto, o balanço socioambiental estuda o registro do patrimônio ambiental, tornando pública toda sua responsabilidade com o meio ambiente.

2 ELABORAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL NA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRAPUÃ/GO NO ANO DE 2018

Buscando compreender a elaboração e os processos de análise dos balanços ambientais, torna-se necessário um estudo acerca do tema proposto, haja vista a importância de tais demonstrações contábeis para o meio social.

Para auxiliar na estruturação do balanço, constituirá como objeto de estudo a Prefeitura Municipal de Itapirapuã/GO no ano de 2018.

2.1 Caracterização do município

O município de Itapirapuã está localizado na região noroeste do Estado de Goiás e segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Itapirapuã abrange uma área de 2.043,715 km², com uma população estimada em 4.997 habitantes (2019).

Segundo dados do IBGE, Itapirapuã surgiu às margens do Rio Itapirapuã e pertence à região do Rio Vermelho. No ano de 1892 deu início do povoamento com a construção de uma linha telegráfica pelo Exército Brasileiro, entre a Capital de Goiás e Mato Grosso. No ano seguinte, após a criação do telégrafo, surgiram os primeiros moradores, dentre eles, o fundador Domingos Félix, iniciando a formação de roças e pastagens, erguendo assim, o povoado que recebeu o nome de Itapirapuã - denominação de origem indígena, “pedra branca do poço do peixe”.

“Em 12 de Novembro de 1953, pela lei nº 137, da Câmara Municipal de Goiás, o povoado foi levado à categoria de distrito, integrando o município de Goiás”. (IBGE)

O município já bastante desenvolvido teve sua emancipação política através da lei estadual nº 2.113, de 14 de novembro de 1958, instalando oficialmente em janeiro de 1959. Gentílico: itapirapuano.

Tabela 1 – Análise das informações financeiras

1. BASE DE CÁLCULO	R\$ 1,00
RECEITA LÍQUIDA (RL)	R\$ 23.102.613,15
RESULTADO OPERACIONAL (RO)	R\$ 2.238.952,61
FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA (FPB)	R\$ 1.413.388,37

Fonte: Prefeitura Municipal de Itapirapuã (2018)

No ano de 2018, a Prefeitura Municipal de Itapirapuã apresentou receita líquida de R\$ 23.102.613,15. De acordo com as informações contidas no balanço social, esta análise compreende a evolução e observação dos indicadores e a comparação com a Receita Líquida. A Receita Líquida é o resultado da Receita Bruta de Vendas e Serviços, deduzidos por diversos valores, tais como impostos, desconto e abatimentos. O Resultado Operacional é o resultado gerado pela atividade principal. E a Folha de Pagamento Bruta (FPB) é a soma de todas as remunerações (salários, gratificações, hora extra 50%, dentre outros proventos).

Em relação à Folha de Pagamento Bruta (FPB), foi disponibilizado pela Prefeitura, apenas os meses de janeiro e dezembro de 2018.

Tabela 2– Análise de indicadores sociais internos

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	
Encargos Sociais Compulsórios	R\$ 806.295,15
Previdência Privada	R\$ 17.816,28
Segurança e medicina no trabalho	R\$ 204.897,58

Fonte: Prefeitura Municipal de Itapirapuã (2018)

Portando, ao observar os indicadores sociais, percebe-se a presença dos indicadores internos como: encargos sociais compulsórios, obtendo um valor de R\$ 806.295,15, previdência privada, que teve uma representação de R\$ 17.816,28 e Segurança e Medicina no Trabalho, que teve investimento de R\$ 204.897,58. Totalizando um saldo de despesas internas de R\$ 1.029.009,01 no exercício em análise. A tabela 2 mostra que os indicadores sociais internos refletem iniciativas que contribuem para qualidade de vida da organização.

Tabela 3 – Análise dos indicadores sociais externos

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	
3.1 Educação	R\$ 5.979.812,82
Ensino Fundamental	R\$ 5.892.676,25
Educação Infantil	R\$ 76.597,60
Difusão Cultural	R\$ 10.538,97
3.2 Saúde	R\$ 6.517.049,31

Atenção Básica	R\$ 2.056.809,07
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 3.917.181,13
Vigilância Sanitária	R\$ 36.069,03
Vigilância Epidemiológica	R\$ 506.990,08
3.3 Assistência Social	R\$ 1.215.057,57
Assistência ao Idoso	R\$ 59.302,10
Assistência à Criança e ao Adolescente	R\$ 157.233,15
Assistência Comunitária	R\$ 998.522,32
3.4 Transportes	R\$ 758.038,46
Transporte Rodoviário	R\$ 758.038,46
3.5 Urbanismo	R\$ 3.714.242,17
Serviços Urbanos	R\$ 3.171.962,53
Iluminação Pública	R\$ 542.279,64
3.6 Agricultura	R\$ 507.415,93
Gestão da política agropecuária	R\$ 507.415,93

Fonte: Prefeitura Municipal de Itapirapuã (2018)

Observando os indicadores sociais externos, nota-se que é descrito toda a contribuição da Prefeitura com a sociedade.

Portanto, podemos observar um investimento considerável em Educação de R\$ 5.979.812,82, sendo este valor dividido entre Ensino Fundamental, Ensino Infantil e outros. No ano de 2018 investiu em Saúde R\$ 6.517.049,31 contribuiu para assistência ao idoso, criança e ao adolescente R\$ 1.215.057,57. Investimento em transporte rodoviário, serviços urbanos e iluminação pública de R\$ 4.472.280,63, investimento também na gestão da política agropecuária R\$ 507.415,93 para a melhoria da agricultura.

Tabela4 – Análise dos indicadores ambientais

4.INDICADORES AMBIENTAIS	
4.1 Gestões Ambientais	R\$ 134.522,05
Preservação e Conservação Ambiental	R\$ 134.522,05
4.2 Gestão da política de desenvolvimento urbano	R\$ 13.988,65
Ampliação e Manutenção do Aterro Sanitário	R\$ 13.988,65
4.3 Proteção e preservação do meio ambiente	R\$ 120.533,40

Manutenção Das Atividades Relacionadas Ao Meio Ambiente	R\$ 120.533,40
---	----------------

Fonte: Prefeitura Municipal de Itapirapuã (2018)

Podemos observar na tabela 4 os Indicadores Ambientais da Prefeitura Municipal de Itapirapuã no ano de 2018. Portanto, ela apresentou investimentos de R\$ 269.044,10 destinados para preservação e conservação ambiental, ampliação e manutenção do aterro sanitário e manutenção de diversas atividades relacionadas ao meio ambiente.

Nota-se que os indicadores ambientais sintetizam as informações qualitativas e quantitativas permitindo a determinação da eficiência e efetividade de um ponto de vista ambiental. Os recursos disponíveis são úteis para orientar, gerir e comunicar o desempenho ambiental.

Tabela 5 – Análise dos indicadores do corpo funcional

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	
Nº de empregados (as) início do período	348
Nº de empregados (as) ao final do período	355
Nº de admissões durante o período	7
Menor idade no período	19 anos
Maior idade no período	64 anos
Menor salário no período	R\$ 998,00
Maior salário no período	R\$ 13.000,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Itapirapuã (2018)

Com base nos dados extraídos diretamente na Prefeitura Municipal de Itapirapuã, acerca dos indicadores do corpo funcional, observa-se que a Prefeitura Municipal de Itapirapuã possuía em janeiro de 2018, 348 empregados e 355 empregados (as) ao final do período. Portanto, nota-se um total de 7 (sete) admissões, resultado de nomeações dos aprovados no último concurso público (2015) realizado pela Prefeitura Municipal.

De acordo com os dados extraídos diretamente da Prefeitura Municipal Referente ao salário dos empregados, nota-se que o menor salário em 2018 era de R\$ 998,00 e R\$ 13.000,00 com maior salário, incluindo o salário do (a) Prefeito (a) e a faixa de idade menor é de 19 anos e maior com 64 anos.

CONCLUSÃO

O balanço ambiental se tornou peça indispensável para análise das organizações. Tem a finalidade de comunicação com a sociedade, a fim de controlar os impactos ambientais causados pelos resíduos do seu sistema produtivo. Todas as empresas buscam se adaptar ao novo modelo de preservação, podendo assim se tornar mais competitiva com seus concorrentes, em um mercado cada vez mais exigente pelos consumidores por um planeta limpo.

Já o balanço social traz maior credibilidade e confiança para os consumidores das empresas, através dele é necessário e possível a aquisição de informações, tanto quanto a preservação do meio ambiente, quanto financeiros e sociais da empresa.

Portanto, a análise do balanço da Prefeitura Municipal no ano de 2018, teve como finalidade principal a transferência de informações para seus consumidores, mostrando assim como a empresa atua frente a sua sociedade, tanto no meio ambiente, financeiro e social.

REFERÊNCIAS

DANTAS, Thiago. **“Balanço Ambiental”**, Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/economia/balanco-ambiental.htm>. Acesso em: 01 de Dezembro de 2018.

IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** (2019). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/itapirapua.html>. Acesso em: 16 de novembro de 2019.

Histórico, Itapirapuã/GO. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/goias/itapirapua.pdf>. Acesso em: 16 de novembro de 2019.

ZANLUCA, Júlio César, **O QUE É CONTABILIDADE AMBIENTAL?** Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeambiental.htm>.

Acesso em: 20 de novembro de 2019.